



A + A

### Magdalena Jurgelevičienė

Compartilhamos a dor  
de nossa amiga  
Silvia Tubelis e todos os  
membros de sua família pelo  
falecimento de sua avó.  
Grupo de Danças Rambynas



A + A

### MAGDALENA JURGELEVIČIENĖ

1920 – 2005

Po ilgos ir varginančios Alzheimerio ligos mus apleido miela Magdalena. Gimė Lietuvoje, Pakuonio parapijoje, prie Garliavos. Atvyko į Braziliją 1927m. su tėvais Motiejumi ir Ona Veiveriai ir seserimis Maria, Yeva, Ona ir Konstancija. Pirmaisiais metais, šeima dirbo Ribeirao Preto, kavos ūkyje. Veliau nutarė atvykti į San Paulį. Ištekėjo už Kazimiero Jurgelevičiaus 1941 m.. Susilaukė dviejų dukterų: Irenos ir Julijos. Virui mirus 1954m, paliko 34 metų našlė ir sunkia atsakomybę išauginti mažas dukreles. Ji buvo linksmo būdo, mėgo dainuoti ir buvo gabi siuvimui ir bendrai rankdarbiams. Prieš maždaug 10 metų pasirodė pirmieji ligos simptomai. Prel. Juozas Šeškevičius pravedė liturgines apeigas. Nuliūdę liko dukros Irena Tubelienė ir Julija Cascardi su šeimomis, sesuo Konstancija Galinskienė, sūnėnai, dukterėčios, giminės ir draugai.

Miela teta Magdalena, po tiek vargo ir kentėjimo ilsėkis ramiai, Dievo prieglobstyje!

*Lucia M.Jodelytė Butrimavičienė*

A+A

### Jorge Černiauskui

mirus, liūdėsio valandoje,  
nuoširdžiai

užjaučiame žmoną Yarą,  
dukra Denisę,  
sūnų Ricardo, jų šeimas,  
gimines bei artimuosius.

Sajungos – Aliança nariui

### JORGE CERNIAUSKAS

O dia 10 de abril de 2005 amanheceu ensolarado. Porém, às 11h30, meu “sol”, Jorge Cherniauskas, se apagou. Ele, que adorava viajar, empreendeu sua última viagem para o desconhecido, a única que precisou fazer contra a vontade.

Seus pais, Antanas e Gene, vieram da Lituânia (Alytus) em 1930, cada um por si. E, embora lá se conhecessem, nada havia entre eles. Aqui se reencontraram, se casaram e, dessa união, em 5 de outubro de 1932, nasceu Jorge e, posteriormente, Eduardo.

Seus pais sonhavam vê-lo médico, mas foi grande engenheiro e químico, profissões que exerceu com grande paixão, pois essas eram suas reais aptidões. Foi representante químico da mesma empresa por 48 anos.

Para mim, sua esposa, foi verdadeiramente minha “alma gêmea”, como na canção “o nosso amor estava escrito nas estrelas”, pois desde muito pequena, amigos comuns das duas famílias (aliás, todos eram de Alytus) diziam que Jorginho seria o meu companheiro. Os anos foram passando e um dia encontramos-nos; eu aos 14 anos, ele aos 18 anos, e nunca mais nos separamos, só a morte conseguiu isso.

Como as grandes árvores, morreu de pé. Foi um batalhador! Lutou pelos pais, irmão, sogros, esposa, filhos e netos, proporcionando-lhes um existir muito melhor. Tudo fez para erguer o padrão de vida da família e muito mais almejava para o futuro de todos.

Trazia no nome “Jorge” o guerreiro que duelava por tudo e, por fim, duelou pela própria vida... Um duelo muito pesado e difícil, que não conseguiu vencer; sua espada não destruiu a serpente que era o câncer.

Uma de suas maiores alegrias foi ter conhecido a Lituânia. Visitou-a por duas vezes, percorreu-a de automóvel em todas as direções; conheceu centenas de familiares e teria conhecido muitos mais, pois a família é imensa. A maior emoção: seu neto Leandro Cherniauskas dançar, em solo lituano, com todos os companheiros do Grupo Rambynas!

*Yara Cherniauskas*

A + A

### Jorge Černiauskas

Sinceras condolências à sua  
família, pois dele sempre nos  
lembraremos com admiração e  
carinho pelo apoio e amizade  
incondicionais.

Grupo de Danças Rambynas

**DELTA MARESIAS HOTEL**  
O seu lugar ao sol

Fundado e administrado por Lituanos

Av. Paqueta, 22. Maresias-SP. (12) 3865-6197  
www.delta-maresias.com.br

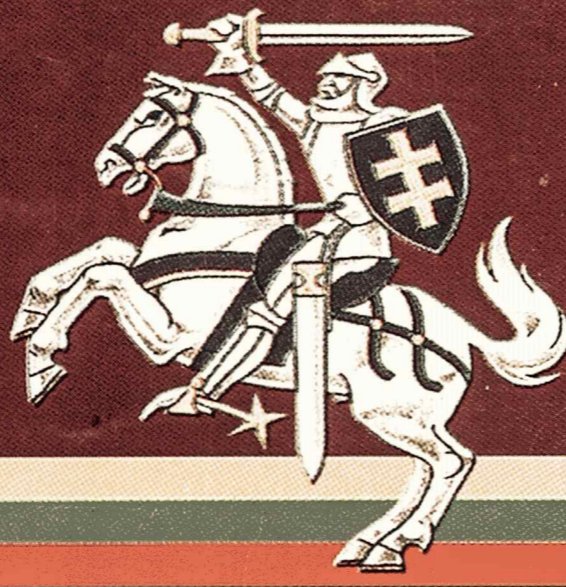


Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937  
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)  
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- ✦ Audiometria e Impedanciometria
- ✦ Terapia Fonoaudiológica
- ✦ Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- ✦ Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010  
Tel.: (11) 6127-9819  
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com

# MÛSU



# Pietuva

ANO 58

Nº 05/05 (2439)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Gegužė – Maio/2005



ESORIAS





# Prelude

*A estação mais gostosa da moda.*

## Água Rasa

Av. Álvaro Ramos, 2472  
Fone: 6605-1594 / 6605-3161

## Centro

Rua Dom José  
de Barros, 297  
Fone: 221-8762 / 221-8049

## Jabaquara

Av. Jabaquara, 953  
Fone: 5584-8197  
5584-0004

## Mooca

Rua da Mooca, 2365  
Fone: 6291-3726  
6292-3959

## Moema

Av. Ibirapuera, 3103 Loja 20  
Fone: 5561-9806 / 5042-1743

## Vila Maria

Av. Guilherme Cotching, 1954  
Fone: 6954-1993 / 6954-5031

## Guarulhos

Rua Felício Marcondes, 285  
Fone: 208-0736 / 209-8424

## Santo André

R. Cel. Fernando Prestes, 44  
Fone: 4438-3846 / 4994-4240

## São Caetano do Sul

Rua Pará, 22  
Fone: 4229-0153 / 4226-2374

## Pompéia

R. Cotoxó, 1007  
Fone: 3868-2716 / 3872-4701

## Centro

Rua Rego Freitas, 504  
Fone: 3255-0055 / 3257-3550

## Ipiranga

Rua Silva Bueno, 2506  
Fone: 273-1214 / 273-5371

## Lapa

Rua Clemente Álvares, 350  
Fone: 3834-5991 / 3834-3358

## Pinheiros

Rua Fradique Coutinho, 600  
Fone: 3032-3592 / 3812-0954

## Tucuruvi

Av. Tucuruvi, 323  
Fone: 6203-7458 / 6204-7269

## Campinas

Rua Cel. Quirino, 853  
Fone: (19) 3252-7024  
3252-2097

## Mogi das Cruzes

Rua Paulo de Frontin, 174  
Fone: 4798-2219 / 4123-9423

## São Bernardo do Campo

Rua Municipal, 56  
Fone: 4125-1712 / 4123-9423

## Ponta de Estoque

Rua do Arouche, 187  
Fone: 3337-1966

## São José dos Campos

Rua Rubião Júnior, 84  
Loja 39  
Shopping Centro São José  
Fone: (12) 3943-3977  
3941-7630



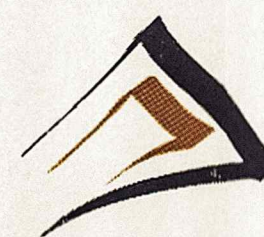
**Brastur**  
**Lufthansa**  
**City Center**



**Brastur**

**do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo**

Tel: (11) 5181 4088 Fax: (11) 5181 6687 [brastur@brasturturismo.com.br](mailto:brastur@brasturturismo.com.br)



**Klieger**

Assessoria Imobiliária Ltda.  
CRECI Nº 18.764J

**VENDA, LOCAÇÃO e ÁREAS  
PARA INCORPORAÇÃO.**

Av. Brig. Faria Lima 1713 - 6º. cj. 61.  
Fone: 3031 5508 / Fax: 3034 1387  
e-mail: [klieger@uol.com.br](mailto:klieger@uol.com.br)

**Marilena Perale**  
**Cherniauskas**

Tradutora Pública e  
intérprete Comercial  
de **ITALIANO**  
JUCESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373  
Cel: (11) 9146-0704

[marilenampc@hotmail.com](mailto:marilenampc@hotmail.com)

**FREEWAY BRASIL**  
**21 ANOS DE GRANDES VIAGENS PELO NOSSO PAÍS**



Consultas e reservas  
11 5088-0999

[www.freeway.tur.br](http://www.freeway.tur.br)

**FreeWay Adventures**  
a 1ª em ecoturismo  
Cuidando do Planeta, Cuidando de Você

**G**egužės mėnuo yra siejamas su įvairiomis pasaulinio masto šventėmis. Tai yra gražiausias metų laikas, bent šiaurės pusrutulyje.

Pirmąją gegužės dieną švenčia darbininkai visame pasaulyje, jau nuo 19-to amžiaus pabaigos iškovoję 8 valandų darbo dienos ilgumą.

Gegužės mėnesyje taip pat yra švenčiama Motinos Diena, skirta motinai pagerbti. Motina Gimdytoja visur ir visais laikais buvo supama pagarba kaip gyvybės nešėja, kenčianti ir mylinti rūpintoja bei globėja. Kiekvienos tautos istorijoje iškeliamos didvyrių motinos.

1908 metais JAV, Grafton mieste, (W.Virginia) amerikietė Anna Jarvis išsirūpino pagerbimo dieną visoms motinoms. Ir 1914 metais gegužės antrasis sekmadienis oficialiai buvo paskelbtas Motinos Diena. Tik 1929 metais Lietuvoje buvo nutarta švęsti ir rengti minėjimus Motinos Dienos proga pirmą gegužės sekmadienį.

Šiais laikais Motinos Diena yra švenčiama beveik visame pasaulyje. Gegužės mėnesį daug kur kasdien yra laikomos Marijos garbei skirtos Gegužinės pamaldos. Lietuvoje, kaimuose, kur bažnyčios būdavo toli, žmonės susirinkę į bet kokią erdvesnę trobą prie išpuošto Marijos paveiklo kalbėdavo rožinio dalį ir giedodavo Lauretaniškąją litaniją.

Gegužinė – labai paplitusi iškyla ir pasilinksminimas lauke, gražesniame gamtos kampelyje. Nepriklausomos Lietuvos laikais Gegužinės plačiai paplito viso krašto visuomenėje.

Taigi Gegužės Mėnuo yra gražus ir prasmingas mėnuo mūsų kraštui, mūsų žmonėms.

*J. Valavičienė*



**M**aio – é um mês associado a várias comemorações de caráter mundial. É a época mais bonita do ano, pelo menos no hemisfério norte.

No dia primeiro de maio os trabalhadores do mundo inteiro celebram, já desde o final do século 19, a conquista da jornada diária de trabalho de 8 horas.

No mês de maio também se comemora o Dia das Mães, escolhido para honrar as mães. Geradora da vida, a mãe foi sempre e em todo lugar, cercada de respeito como reprodutora da vida, guardiã amorosa e sofredora além de protetora. A História, em todas as nações, enaltece a mãe dos heróis.

No ano de 1908 a americana Anna Jarvis na cidade de Grafton, Virginia Ocidental, EUA criou um dia de reverenciar todas as mães.

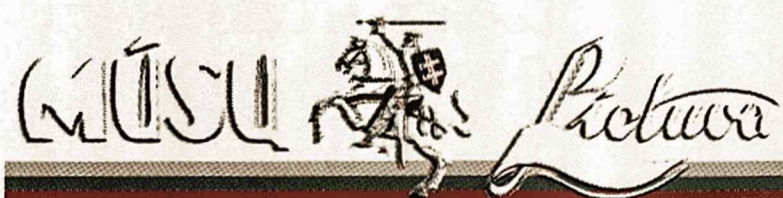
Então lá, em 1914, o segundo domingo de maio foi oficializado como o dia das mães. Na Lituânia, apenas em 1929, e no primeiro domingo de maio, decidiu-se comemorar e organizar homenagens por ocasião do dia das mães.

Atualmente, quase no mundo inteiro, celebra-se o dia das Mães. Neste mês, em inúmeros lugares são celebradas missas em honra de Maria, são as missas de maio. Na Lituânia, nas aldeias, onde igrejas ficavam distantes, as pessoas reunidas em casas mais espaçosas, em frente a um retrato enfeitado de Maria, rezavam o terço e entoavam a ladainha.

*Gegužinė* – é um piquenique muito popular, com diversão ao ar livre, num recanto aprazível na natureza. No período da Lituânia independente as gegužines se difundiram por toda a comunidade.

E assim, o mês de maio é um mês muito bonito e cheio de significado para o nosso país, para nosso povo.

Lietuvos nacionalinė  
M.Mažvydo biblioteka



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Conselho Editorial  
Cônsul Jonas Valavičius  
Vytautas J. Bacevičius  
Adilson Puodziunas

Coordenação Geral  
Sílvia Mineoni

Jornalista Responsável  
Ornilo Costa Jr. AFB 11.406

Coordenação Financeira  
Odair Colella  
Vytautas J. Bacevičius

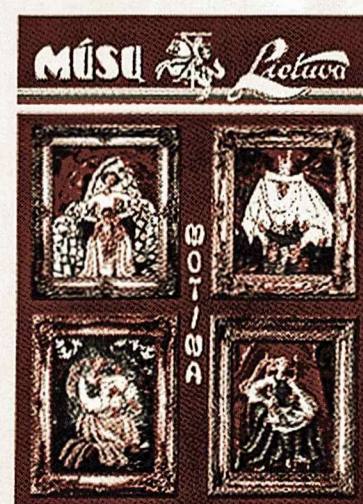
Administração  
R Manoel Pereira Guimarães, 87  
CEP 04722-030 São Paulo SP  
(11) 5682 4303  
musulietuva@terra.com.br

Editoração Jaucom  
(14) 3624 3996  
Impressão Publicolor  
(14) 3626 4500

Participaram desta Edição

Audra L. A. Catafay  
Aurelija D. Voulgarelis  
Júlia Ukai  
Kristina Pacevičiūtė-Barbosa  
Lucia J. Butrimavicius  
Marcos Lipas  
Sandra M. Petroff  
J. Valavičienė  
Jonas Jakatanvisky  
Claudia Larricq  
Yara Cherniauskas  
Janete Zygmantas

Capa e Arte  
Eliana Dulinsky Velasco



Capa  
Cerâmicas de Eleonora Marciulionis



## A nova ocupação soviética

Ficou claro para muitos lituanos que o retorno dos soviéticos para seu país representaria uma nova onda de deportações para a Sibéria. Famílias inteiras seriam deportadas pelo simples motivo de possuírem alguns bens ou não terem se oposto abertamente aos alemães. Por isso, quando as tropas alemãs começaram a sua retirada, muitos lituanos, em especial aqueles que possuíam bens ou tivessem alguma importância, quer fosse pela posição social ou profissional, também fugiram para o Ocidente. Esse grupo de lituanos acabou formando a segunda grande onda de imigração para os continentes americanos, que rumou especialmente para os EUA, Canadá e mesmo para o Brasil.

## Partisans lituanos ao lado de seu esconderijo na floresta

Mas nem todos os lituanos que permaneceram no país esperaram placidamente a chegada do lobo soviético. Muitos jovens, alguns provenientes do exército lituano, outros simples camponeses das aldeias, pegaram em armas e organizaram uma luta de guerrilha: eram os *partisans*. Esses milhares de jovens tinham a esperança de que os norte-americanos, que haviam prometido restaurar a liberdade dos países que haviam sido invadidos pela Alemanha, cumprissem o prometido e de alguma maneira os ajudassem. Ficavam nas florestas que conheciam tão bem, atacavam os soldados soviéticos de surpresa e usavam as armas que recolhiam nesses combates. Infelizmente, a ajuda norte-americana nunca chegou e esses jovens foram dizimados. Cerca de 20 mil *partisans* foram executados e 90 mil de seus colaboradores foram encarcerados pelo governo soviético, após quase dez anos de luta desigual.

## Os lituanos do "mundo livre"

Enquanto os lituanos da Lituânia lutavam contra o invasor, os lituanos do mundo livre, em especial aqueles que fugiram imediatamente após a Segunda Guerra Mundial, também procuravam se organizar. Inicialmente, em campos de refugiados, na Alemanha, que estava sob o controle norte-americano, os lituanos criaram escolas (como, por exemplo, o *Vasario Sesiolikto Gimnazija*, ou "Colégio Dezesesseis de Fevereiro", onde muitos descendentes de lituanos estudaram e estudam para aprender a língua e os costumes) e organizações de caráter político, religioso e cultural, para fazer frente à ocupação e ao exílio forçado.

São exemplos de organizações criadas no exterior pelos lituanos para lutarem pela reconquista da independência e manterem vivas as tradições e a cultura:

**VLIKAS – Vyriausios Lietuvos Islaisvynimo Komitetas: Comitê supremo para a libertação da Lituânia**

Entidade criada na Alemanha, que reunia políticos e intelectuais para a organização inicial da resistência contra a invasão soviética. Foi de extrema importância na

manutenção de representações diplomáticas e movimento político dos lituanos no mundo livre.

## Pasaulio Lietuvių Bendruomenė: Comunidade Lituana Mundial

Organização criada em 1946, de acordo com os preceitos de um documento, a "Carta dos Lituanos", que estabelecia a necessidade de organização dos lituanos por todos os países do mundo livre. É uma organização muito importante na atualidade, com representação em inúmeros países, sendo que dela são considerados membros todos os lituanos e descendentes. Ela procura coordenar as atividades das diversas organizações lituanas do país, bem como relacionar as comunidades lituanas dispersas em todo o mundo.

## Pasaulio Lietuvių Jaunimo Sąjunga: Aliança Mundial da Juventude Lituana



Organização que está intimamente ligada à Pasaulio Lietuvių Bendruomenė, na qual seus membros são os lituanos e seus descendentes até os 35 anos. Seu objetivo é fomentar as atividades que reúnam esses jovens, bem como garantir a interação entre os lituanos e descendentes do mundo todo.

## Lietuvių Fondas: Fundo Lituano

Fundo monetário de milhões de dólares, cujo objetivo é o de garantir o custeio de atividades relacionadas à manutenção da cultura lituana, concessão de bolsas de estudo para lituanos e, após a independência da Lituânia, ajudar o país a se erguer economicamente.

Além das organizações aqui citadas, tantas outras que existiam antes da ocupação soviética, como a dos **Escoteiros** e dos **Ateitininkai** (organização nacionalista e religiosa criada logo após a independência) foram reorganizadas no exílio. Essas organizações se estabeleceram inicialmente na Alemanha, onde estavam os milhares de refugiados lituanos, e depois se constituíram em países como EUA, Canadá e Brasil.

## A "desestalinização" e a Lituânia

Em 1953 morre Stálin e se inicia por toda a União Soviética uma revisão do período de totalitarismo stalinista. Esse revisionismo possibilitou que muitas famílias lituanas, que haviam sido deportadas, pudessem voltar para sua terra natal. Isso, entretanto, não acabou com o processo de russificação que já havia se iniciado no período de Stálin. A semelhança do que ocorreu no período czarista, a língua russa era ensinada desde os primeiros anos dos bancos escolares. As placas de ruas, os livros e serviços públicos estavam sempre escritos em lituano e russo. Os jovens lituanos eram obrigados a servir o exército soviético nas regiões mais orientais do território, sofrendo não raro um tratamento violento e preconceituoso de seus companheiros de armas e de seus oficiais.

A religião católica era especialmente perseguida, por representar uma característica peculiar e nacionalista dos lituanos. Às vezes, de forma sutil, essa perseguição dava-se, por exemplo, por meio da dificuldade na obtenção de vagas nas universidades ou bons empregos para aqueles que freqüentassem a Igreja. Por outras vezes, esse desprezo pela Igreja Católica era demonstrado com a conversão de seus templos em depósitos, galerias de arte e até no famoso "museu do ateísmo", que foi montado dentro da Igreja de São Casimiro, em Vilnius.

(continua)

Marcos Lipas

**Está CHEGANDO!!!  
Vamos fazer uma  
GRANDE FESTA!!!**

**O Grupo de Danças Folclóricas Lituanas**

**"RAMBYNAS"  
convida para**

**III NOITE LITUANA**

**Uma noite MUITA ANIMADA  
com música e comida típica  
LITUANA.**

**Data: 25 de junho de 2005.  
Horário: a partir das 20 horas  
Local: Rua Lituânia, 67  
Mooca - São Paulo - SP**

**LUGARES LIMITADOS!!!**

**Convites antecipados  
pelos telefones:**

**6341.3542 / 9661.8539  
9919.2364 / 8371.6855**

# KULTŪRA

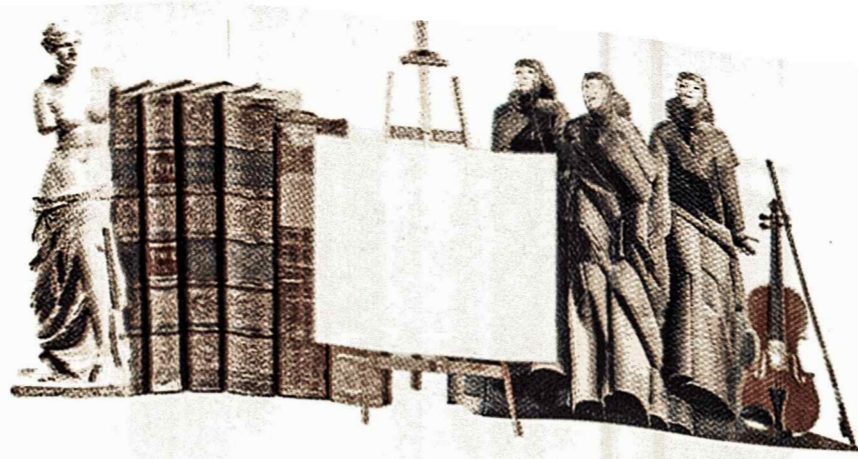


*Eleonora  
Marciulionis*  
Ceramista

Eleonora Lukštaite Marciulionis nasceu em 12 de abril de 1912, na cidade de Tauragnai, Lituânia. Em 1922 estudou na Escola Secundária para Meninas em Kaunas. Ao terminar seus estudos em 1931, matriculou-se na Academia de Artes de Kaunas, graduando-se em 1937, com especialização em cerâmica. Nesse mesmo ano, sua arte foi exibida em Paris, na Exposição Internacional de Arte, outorgando-lhe o Prêmio de Honra.

Em 1938, Eleonora foi contemplada com uma bolsa de estudos oferecida pelo Ministério da Educação da Lituânia para estudar a arte de criação de bonecas na Tchecoslováquia (hoje, República Tcheca e Eslováquia). No mesmo ano, participou da Exposição Internacional de Arte em Berlim e da Exposição de Arte em Kaunas, em comemoração ao 20º Aniversário da Independência Lituana. Iniciou sua experiência acadêmica na Escola de Artes Aplicadas de Kaunas, como professora de cerâmica, onde permaneceu até 1944. Mas antes disso, em 1939, suas obras foram exibidas na Exposição Internacional de Arte em Nova York.

Em 1946, Eleonora foi convidada para organizar um departamento de cerâmica na Escola de Artes Aplicadas de Freiburg, Alemanha, onde permaneceu por três anos, ensinando a arte da cerâmica. Apesar de suas atribuições acadêmicas, Eleonora sempre produziu sua própria arte: vasos decorativos. Um de seus vasos foi entregue à Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, na ocasião de seu casamento, e outro seguiu para os Estados Unidos, presenteando o Cardeal Strith, em Chicago.



# CULTURA

Em 1949, sua família mudou-se para Adelaide, na Austrália, vivendo numa pequena casa no campo, nas Colinas de Éden, com esplêndida vista para o mar. Todavia, as condições presentes - falta de espaço para um atelier, entre outras coisas - impediram-na de prosseguir com sua arte.

Em fevereiro de 1956, sua família mudou-se para Chicago, nos Estados Unidos. Em 1957, sua arte contribuiu para a criação da Estação de Cruzes do Monastério da Capela de Marion. Além disso, a Capela dos Jesuítas, próxima ao Centro da Juventude Lituana, também em Chicago, teve como contribuição a criação de mais um conjunto de Estação de Cruzes. Foi notável a expansão de sua produção artística: vasos decorativos, castiçais, pratos, pássaros, flores, anjos, entre outros. Essa imaginação sem limites rendeu-lhe 52 obras novas exibidas em 1970, outras 95 em 1974, 52 em 1980 e, finalmente, mais de 50 em 1988.

Certa vez, a artista descreveu seu processo de criação. Primeiramente, uma visão aparece em sua mente. Alguns elementos apresentam um desafio técnico nunca atingido antes. Obcecada pelo desafio, busca freneticamente uma solução. Com a implementação bem sucedida da solução, sente-se aliviada. Mas nem sempre é possível realizar a implementação da solução em sua plenitude. Então, ela improvisa. As formas complexas de sua arte frequentemente exigiram certa imaginação, como a quebra da cerâmica em partes, para efeitos de transporte, e a remodelação da peça, após o aquecimento da cerâmica. Em 1998, em reconhecimento de suas conquistas na arte da cerâmica, Eleonora Marciulionis recebeu um prêmio do Conselho Cultural da Comunidade Americano-Lituana. A artista morreu em Chicago, em 18 de dezembro de 2001.

*Tradução Janete Zygmantas*

Fonte: <http://www.virtualmuseum.us/lith/marciulionise/bio.html>





## Vestuvės

**G**imimas, vedybos ir mirtis – tai tie įvykiai, kuriems senoji lietuvių kultūra skyrė ypatingą dėmesį. Sprendžiant pagal išlikusius papročius ir tautosaką, pats reikšmingiausias iš jų buvo vestuvės. Apie 80% liaudies dainų – vestuvinės, vestuvių papročių aprašymai ilgiausi.

Šeima buvo dorinio gyvenimo atrama, papročių saugotoja ir ūkinės veiklos centras. Šeimai patikėta gyvybės perdavimo misija. „Šeima yra visokio žmogiško visuomeniniam gyvenimui pasirengimo centras, centras į atsakingumą, į simpatiją, į toleranciją ir auklėjimą. Ir šeima užima šią centrinę vietą tik todėl, kad ji trunka visą gyvenimą ir kad yra neišardoma, todėl kad šio nesuardomumo dėka šeimyninis bendravimas pasidaro gilesnis, pastovesnis ir tinkamiausias žmonių santykiuose“ (Fr. Fiorsteris).

Nuo šeimos darnos priklausė visa bendruomenės (socialinė) sandara, ji – ne tik tautos ir valstybės, bet ir pasaulio sąrangos atrama. Todėl suprantama, kodėl šeimos kūrimui – vestuvėms lietuviai skyrė tiek daug dėmesio. Minėti svarbiausi žmogaus gyvenimo įvykiai – gimimas, vedybos ir mirtis vadinami virsmais

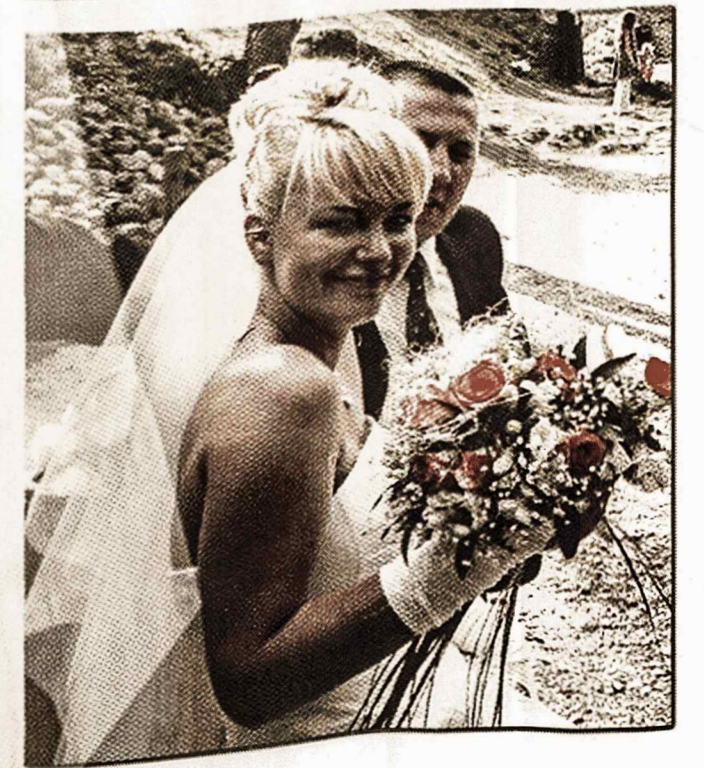
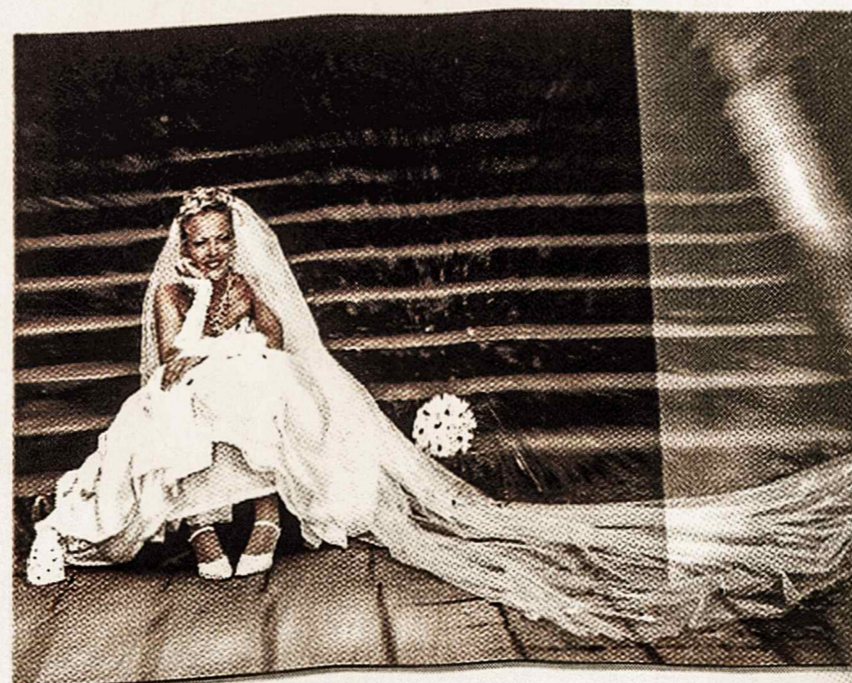
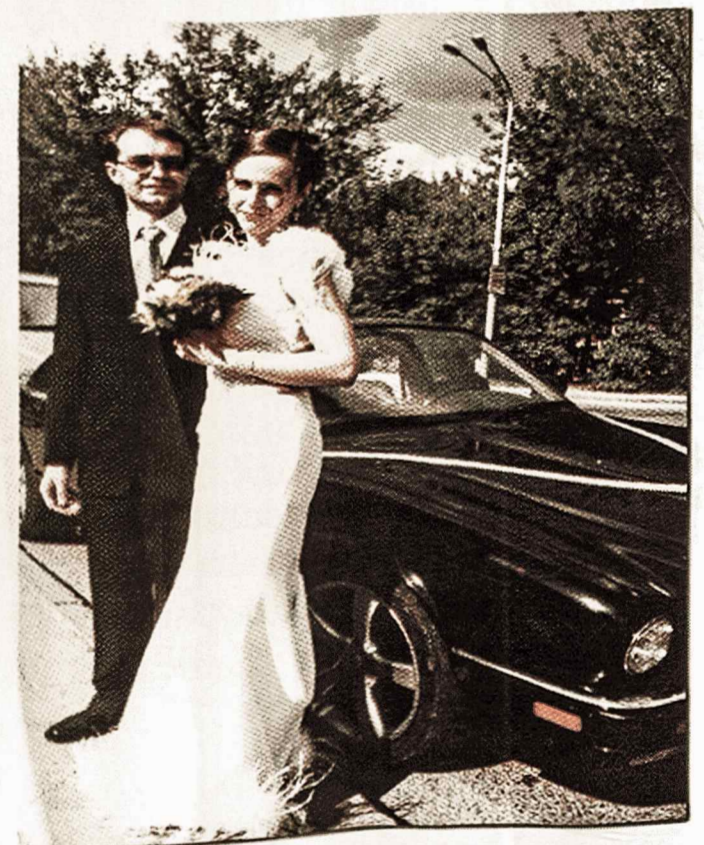
Lietuvių vestuvių apeigos suskirstytos į liūdnąją ir linksmąją dalis, taip parodant, kad tuokiantis vyksta esminis žmogaus perversmas – žmogus negrįžtamai pereina iš vieno gyvenimo tarpsnio, į kitą, taip kaip gimdamas ar mirdamas

Pagal senąsias lietuviškąsias tradicijas vestuvės būdavo sudarytos iš keleto etapų: **Žvalgytuvės, Piršlybos, Sužieduotuvės, Mergvakaris (šiuolaikinis mergvakaris), Vestuvių puota.**

Iki 20 amžiaus vidurio vestuvių metų daugiausia nulemdavo ūkio darbai, todėl vestuvės būdavo keliamos vėlu rudenį arba žiemą, nes nutirpus sniegui ir iki pirmo sniego kelti vestuves buvo labai sudėtinga, juks tai yra žemės ūkio darbų įkarščio periodas. Dar vestuvių šventimą nulemdavo ir įvairūs pasninkai, adventas, gavėnia.

Gegužės mėnesį bažnytinis kalendorius leidžia linksmintis (juk rengiamos gegužinės), bet ūkio darbai labai trukdė kelti vestuves su visomis lydinčiomis apeigomis (atklausai, pažintuvės, derybos, sužadėtuves). Todėl vestuvės galėjo būti keliamos tik dėl labai ypatingos priežasties. Iš to ir atsirado įvairūs posakiai, prietarai. Jokios kitos bažnytinės prasmės čia nėra.

Gražus mūsų papročiai. Ypač, kai pradedi suprasti, kokią prasmę jie turi, koki kruvį neša. Gaila, kad šiandien visa taip nušventėjo.



## O casamento

Considerando-se a quantidade de costumes e tradições, podemos julgar que os lituanos sempre olharam para o casamento com muita seriedade. O principal passo da vida. União tão forte que somente a morte poderia desatar. O que não significa que todos fossem contos-de-fadas. Testemunha disso é a quantidade de canções sobre o sofrimento da mulher casada, principalmente quando o marido era bêbado ou um homem agressivo. Todos os pensamentos e sonhos das moças giravam em torno do casamento. São muitos os contos, as brincadeiras e as adivinhas em vários tipos de festas e outras oportunidades em que elas se esforçavam para saber ao lado de quem passariam suas vidas, quem e como seriam seus futuros maridos: bom, bonito, bravo, bêbado, rico, pobre, jovem, velho... Já os homens podem dizer que não tinham esse tipo de problema porque eles é que escolhiam a noiva. Até mesmo um homem simples poderia casar-se com uma moça bonita se ele fôsse rico ou se contratasse um *piršlys* (casamenteiro) bom de conversa para convencer os pais da moça a entregarem a mão de sua filha. Claro que havia também oportunidades em que os jovens se interessavam um pelo outro, apresentavam-se e namoravam. E então, se seus pais não fossem contra, a aldeia podia esperar um casamento. Em geral, os pais eram contra apenas quando os jovens não eram da mesma classe: o filho de um fazendeiro apaixonar-se pela empregada, uma filha de fazendeiro rico apaixonar-se por um moço muito pobre, um católico por uma não-católica e assim por diante. Os casamentos antigos duravam no mínimo uma semana e eram para toda a aldeia, não apenas para os familiares e amigos. Hoje, participam apenas os convidados, mas antigamente vinha quem ficasse sabendo, conhecido ou não. E todos achavam que quanto mais gente, mais alegria. Uma cerimônia complexa, cheia de símbolos, canções, danças, bebidas e comidas. Muitos dos antigos costumes e tradições se perderam com o atual modo de vida (por exemplo: levar uma chama de fogo da antiga para a nova casa, almoço da madrinha, papel dos convidados na festa, o *piršlys* e os costumes envolvidos com ele). Já não faria sentido repetir esses costumes, pois as festas de casamento hoje duram um dia (algumas horas), o *piršlys* não é mais necessário aos jovens e os convites são remetidos pelo correio, no entanto, os casamentos lituanos ainda têm suas particularidades.

## Na igreja

Em muitos lugares o noivo somente poderá ver a noiva na igreja, senão sua vida será infeliz. Na Lituânia não há este costume. Na manhã do casamento, o noivo e seus acompanhantes vão à casa da noiva lhe entregar o buquê enquanto ela colocará uma flor na lapela dele. Antes de

saírem para a igreja, os dois são abençoados por seus pais. A moça se despede de sua casa e dos parentes que se reúnem para deixá-la na igreja. Antigamente, a partir desse momento a jovem chorava e lamentava-se. Dizia-se que era bom sinal: não chorar no casamento significava muitas lágrimas mais adiante. Para que a vida dos jovens seja sólida, a madrinha faz um amarradinho com um pedacinho de pão e uma pitada de sal e a prende na roupa de baixo da noiva e para que tenham uma boa vida financeira é costurada uma moeda de ouro. Às vezes, o dinheiro vai preso no sapato. A moça vai para o casamento com as damas de honra, os irmãos, os parentes próximos e a madrinha. O jovem vai com os cavalheiros de honra e o padrinho. Em muitos países, o noivo aguarda no altar a noiva que é trazida por seu pai. Na Lituânia não é assim. Lá, o casal entra junto pelo corredor central da igreja e é seguido pelos cavalheiros e damas de honra que já estão separados aos pares, começando pelos mais velhos. Se durante a celebração a chama da vela que estiver queimando no altar não estiver se mexendo de um lado para o outro significa que a vida do casal será tranqüila e feliz. Se somente a chama da vela que estiver de um dos lados dos noivos tremer significa que para este a vida não será fácil. Quando o jovem casal ajoelha-se e o padre entrelaça suas mãos, o rapaz se esforça para apertar uma ponta da roupa da moça para que, em casa, ele seja sempre superior. Aliás, diz-se que, ao sair do altar, aquele dos dois que primeiro pisar num tapete branco é o que vai mandar em casa e o outro é o que sempre vai obedecer. Na saída da igreja ou na chegada ao salão de festas é feito um corredor com *juostos*, com galhos verdes de árvores ou com papéis coloridos para os nubentes passarem. De lá, os noivos e suas damas e cavalheiros (escolhidos entre seus amigos mais íntimos) vão posar para as fotos. Sempre ao ar livre e preferencialmente num parque. Seguem pelas ruas e com uma garrafa de champanhe brindam pela felicidade dos recém-casados.

## A festa

Eles são aguardados por seus pais na porta do salão com um prato enfeitado com arruda, uma fatia de pão preto, um punhado de sal e uma taça de vinho. Os pais saúdam os recém-casados, cada um deles parte um pedaço do pão, põe no sal e come. Em seguida eles tomam um pouco de vinho da mesma taça em sinal de que, dali em diante, tudo em suas vidas será dividido. Os casamentos são muito organizados. Os convidados para a festa não são meros espectadores que ficam sentados divididos em pequenos grupos. Ao contrário, todos estão reunidos com o mesmo objetivo e são chamados a fazer honras ao jovem casal que está iniciando uma vida em comum. Não importa se os convidados já se conhecem ou não, todos os participantes da festa têm que estar reunidos como uma única família. Para que esse clima realmente aconteça, é muito

estar reunidos como uma única família. Para que esse clima realmente aconteça, é muito importante ter um bom "animador de festa de casamento", que poderá ser alguém convidado especialmente para isso. Quando os noivos entram, os convidados os recepcionam e desejam-lhes felicidade com uma chuva de grãos (trigo, aveia, centeio etc.) ou de pétalas de flores. Aqui usamos arroz. Inicia-se, então, uma alegre encenação em que todos participam cantando e dançando. Após entoarem *Karti, karti, degtine karti...* os noivos tomam a aguardente e beijam-se, todos ficam contentes e inicia-se o banquete. Depois de comer, dança-se a valsa. Música ao vivo, sempre. Primeiro os noivos com seus pais, depois os pais entre si, os noivos com as damas e cavalheiros de honra, depois com os padrinhos e os padrinhos entre si e, por fim, com avós, bisavós e afins. Os outros convidados não dançam, apenas assistem. Todos voltam a beber, comer, conversar e cantam entre outras canções *Močiute, širdele, tai tau, tai tau, Aš pasėjau žalią rūtą, bus mergelė man, man*. Também lá a noiva joga seu buquê para as solteiras. Depois ela retira a flor da lapela do noivo, dá um beijo e entrega a ele que por sua vez atira para os rapazes solteiros. Quem pegar será o próximo a se casar. E porque agora a jovem já é uma dona-de-casa, com um lenço na cabeça e um avental preso à cintura é hora de cortar o bolo. Todos se aproximam, cantam e o bolo começa a ser partido. A noiva pode ser ajudada por qualquer uma das mulheres presentes, apenas não por sua mãe.



Antigamente, o bolo era necessariamente um grande, artesanal e gostoso *raguolis*, porém atualmente as noivas já se deixaram levar pelos modernos bolos enfeitados com pasta americana e totalmente esculpidos em dois ou mais andares. Lindos, claro, mas absolutamente globalizados. Um pequeno *raguolis*, às vezes, enfeita a mesa, símbolo de um tempo em que a originalidade estava em todos os pequenos detalhes. Agora todos podem cantar e dançar à vontade. Frequentemente, neste momento os noivos escapam da festa despedindo-se apenas de seus pais e padrinhos. Na Lituânia não se usa prender latas, sapatos velhos, e coisas afins no carro dos noivos. Enfeita-se só com flores (laços no inverno) e da igreja para a festa, nunca depois do salão. Ah! Apenas para completar: maio não é o mês das noivas na Lituânia. Lá elas preferem casar em outubro, porque os trabalhos da colheita já terminaram.

Pesquisa Sandra C. Mikalauskas Petroff



**A**ušra Karūnaitė Ishiy (28), gimė Kaune. Dar studijuojant Kauno Technologijos Universitete (drabužių dizaino ir technologijos specialybę) jai atsirado galimybė nuvykti į Japoniją. Kadangi visad labai domėjosi rytų kultūra, kovų menais, nuvykti į Japoniją buvo jos svajonė. Išsipildė svajonė net su kaupu, nes ne tik pamatė savo išsvajotą šalį, bet ir būtent ten sutiko savo antrąją pusę brazilą – Johnny Haruo Ishiy. Prasidėjo jos kelionės Lietuva – Japonija ir atvirkščiai. Lietuvoje jos laukė studijos, artimieji, draugai, tuo tarpu kitame pasaulio krašte – jos gyvenimo meilė. Jiems abiem buvo aišku, kad jie skirti vienas kitam. Todėl tik pabaigus studijas, susituokė Tokijuje. Nuo to laiko daugiau niekad nesiskyrė. Japonija visad bus jai ypatinga šalis. Ne tik dėl aukštos žmonių kultūros, technologijų, bet dėl to, kad ten praleido nuostabių dvejus metus, po to, iškeitė Lietuvą į Braziliją. Iš pradžių buvo sunku, bet dabar žino, kad meilė (kai ji tikra) nugalė visus sunkumus.

**L**ina Karoblytė (28), gimė ir užaugo Kaune, Palemone. Baigė KTU Cheminės technologijos fakultetą ir sugalvojo išvažiuoti į JAV padirbėti. Ten, Ocean City miestelyje (Maryland valstijoje) susipažino su savo būsimu vyru Marcelo. Apie Braziliją žinojo tikrai nedaug, tik tiek kad labai dideli karščiai, vyksta karnavalas ir visi labai mėgsta futbolą. Atvažiavusi gyventi į Rio de Žaneirą susidūrė su visai kitokiu pasauliu – draugiškais žmonėmis, didžiuliais prekybos centrais, gražia gamta ir gerai išsivysčiusia šalimi. Pradžią tikrai buvo labai nelengva – karštis, skirtinga kultūra, papročiai, maistas, didžiulis triukšmingas miestas... Tačiau tai neatšaldė jos apsisprendimo gyventi Brazilijoje - išmoko portugalų kalbą, dirba anglų kalbos mokytoja, tačiau neatmeta galimybės vieną dieną dirbti pagal specialybę. Labai pasiilgsta Lietuvos – mamos, sesers, močiutės, draugų, juodos duonos, sniego... Ilgesį slopina 2 metų kūnus Danielius, kuris jau supranta ir šiek tiek kalba lietuviškai, ir vyras Marcelo, kuris nuo pat pradžių ją palaikė morališkai. Kol kas planuoja gyventi Brazilijoje, tačiau niekad juk negali žinoti ką likimas yra numatęs...

**A**urelija Dulevičiūtė Voulgarelis (29), gimė Panevėžio mieste, Genės ir Vytauto Dulevičių vienturtė duktė. Baigusi vidurinę mokyklą išvažiavo studijuoti į Šiaulių universitetą. Ten baigė Logopedijos ir Specialiosios Pedagogikos studijas. Dar bestudijuojant universitete, tėveliai pasiūlė pakeliauti atostogų metu. Pasirinko Ameriką, Floridos valstiją, kurioje nutarė patobulinti anglų kalbos žinias. Apsigyveno Boca Raton miestelyje ir ten mokėsi. Toje pačioje mokykloje mokėsi ir Elias Voulgarelis. Ten ir prasidėjo jų meilės istorija. Po atostogų grįžo į Lietuvą pabaigti bakalauro studijas. Po apsilankymo Brazilijoje ir Elias svečiavimosi Lietuvoje nutarė sujungti savo gyvenimus. 1999 metų vasario 6 dieną susituokė San Paulo mieste. 2000 gegužės mėnesį gimė nuostabus sūnelis Lukas. Šiuo metu gyvena Rio de Žaneiro valstijoje São Pedro da Aldeia miestelyje. Per šešis Brazilijoje praleistus metus baigė Portugalų – Anglų kalbų studijas Cabo Frio mieste esančiame universitete. Pradžią, kaip ir visiems kitiems į naują šalį atvykusiems užsieniečiams, buvo nelengva – nauja kalba, visai kitokia kultūra, neišpasakytas vasaros karštis. Tačiau didelė meilė padėjo nugalėti sunkumus. Kokia bus ateitis tik laikas parodys, tačiau labai laiminga pasirinkusi būtent tokį gyvenimo kelią.

**A**delė Pranauskaitė Domingues (57) gimė Šiauliuose. Studijavo keramikos technologiją Kauno Politechnikos Institute ir tapo šios srities profesionalė. Yra dirbusi Poá (SP), Joinville (SC) ir Macaé (RJ), kur dabar gyvena su savo šeima. Septintame dešimtmetyje buvo susidomėjusi Esperanto kalba, per kurią šios kalbos klube susipažino su brazilu Valter D. Costa. Tuo metu jis studijavo Maskvoje. Po ilgo draugavimo išteko už jo ir kartu atvyko gyventi į Braziliją. Eglė ir Marcelo yra šių vedybų atžalos... Pirmieji metai buvo sunkūs, ypač dėl kalbos nemokėjimo. Išmokusi kalbą pradėjo dalyvauti kultūrinuose apsikeitimuose ir jau keletą kartų yra keliavusi į Lietuvą moksliniais-technologiniais tikslais.

**K**ristina Pacevičiūtė-Barbosa (22), gimė ir užaugo Lietuvoje, Kauno mieste. Baigusi gimnaziją įstojo į Informatikos fakultetą Kauno Technologijos universitete. Kaip ir dauguma studentų, baigusi antrą kursą, nutarė vasarai važiuoti padirbėti į Ameriką, Masačūsetso valstiją. Viename darbe susipažino su savo būsimu vyru Renato. Per dvejus draugystės metus Renato Lietuvoje lankėsi tris kartus. Baigusi trečią kursą vasaros atostogoms atvyko į Braziliją, į Rio de Žaneirą – gimtąjį Renato miestą. Pirmasis išpūdis nepakartojamas – šiltas oras, dieviško grožio pakrantės ir visą miestą supantys kalnai... 2004 metų birželį baigė Informatikos bakalauro studijas, o liepos 31 dieną jie susituokė Kaune – Kauno Arkikatedroje bei Kauno Rotušėje ir jau rugpjūčio mėnesį atvyko gyventi į Rio de Žaneirą. Jai čia patinka. Nors visad mėgo šiltą orą, vasaros karščiai jai atrodė negailestingi ir niekad nesibaigsiantys. Žmonės čia jai labai malonūs, linksmi ir visad pasiruošę padėti. Sunkiausia priprasti prie didelių atstumų ir ilgiausių valandų praleidžiamų autobuse ar mašinoje. Tokiais momentais labai pasiilgsta savo gimtojo miesto – Kauno, jo ramumos, mažų atstumų ir pasivaikščiavimo gimtosiomis gatvėmis. Ateityje planuoja toliau studijuoti, o kol kas mokosi portugalų kalbos. Savo šeimos ateitį planuoja Brazilijoje, nes šiuo metu čia jie mato tam daugiau galimybių.



*Aušra Karūnaitė Ishiy*

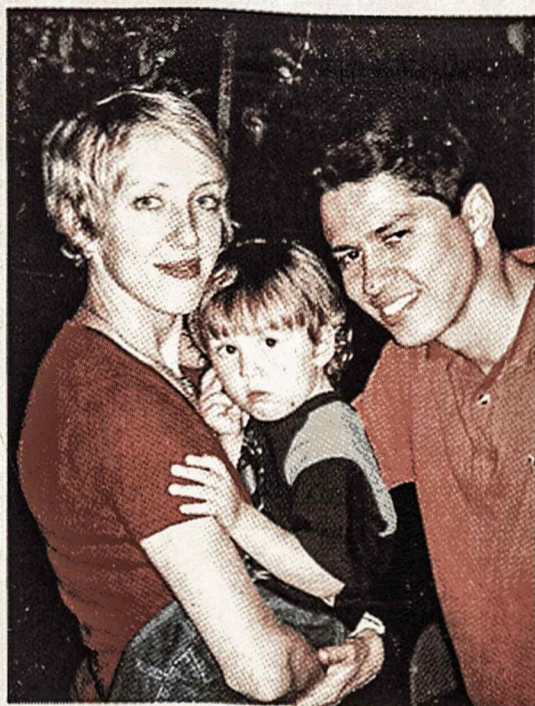
**Kaip  
penkios lietuvaitės  
išsisknijo  
Brazilijoj  
atvestos gyvenimo  
ir meilės keliais**

*Gyvenimo Keliais  
Pelos Caminhos da Vida*

**Histórias singelas  
de como cinco lituanas  
lançaram raízes  
no Brasil,  
trazidas pelos caminhos  
da vida e do amor**



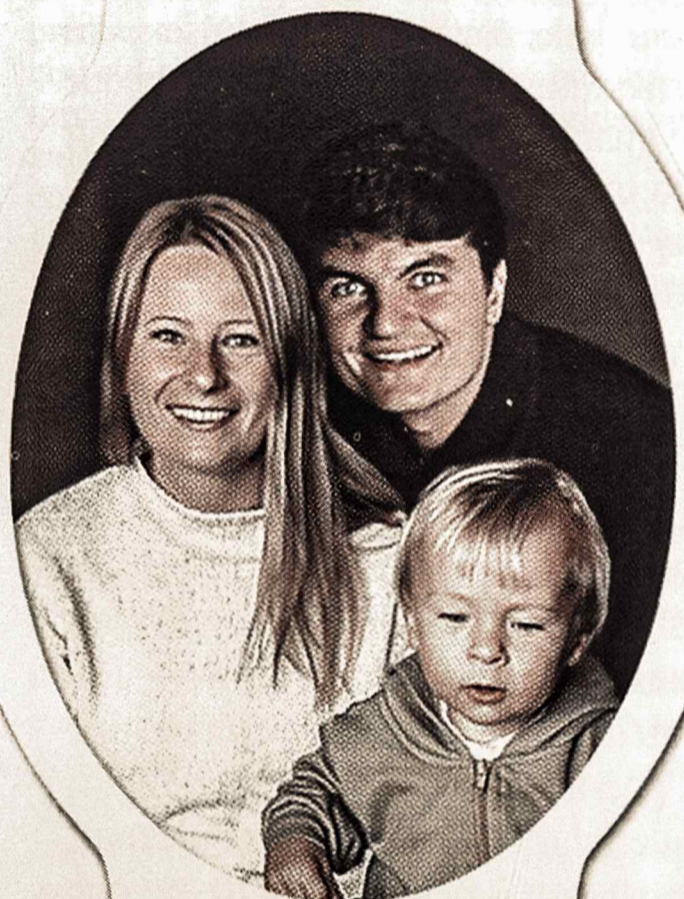
*Adelė Pranauskaitė Domingues*



*Lina Karoblytė*

**A**ušra Karunaitė Ishiy (28) nasceu em Kaunas. Ainda cursando a Universidade de Tecnologia de Kaunas (especialidade em Tecnologia e Modelagem de Roupas) surgiu a oportunidade de viajar ao Japão. Sempre foi interessada em cultura oriental e sua arte; viajar ao Japão era o seu sonho. Realizou-o até com sobras. Não só conheceu o país idealizado como também lá encontrou a sua cara metade, o brasileiro Johnny Haruo Ishiy. Tiveram início suas viagens Lituânia–Japão e vice-versa. Na Lituânia a aguardavam os estudos, parentes e amigos, enquanto no outro lado do mundo, o amor de sua vida. Estava bem claro para ambos que eram destinados um ao outro. Por isso, ao terminar os estudos, casaram-se em Tóquio. Dali em diante, nunca mais se separaram. O Japão será para ela, sempre, um país especial. Não só pelo grau cultural das pessoas, pela tecnologia, mas também por haver passado lá dois anos incríveis, e depois, trocado a Lituânia pelo Brasil. O início foi difícil, mas agora sabe que o amor, quando verdadeiro, tudo vence.

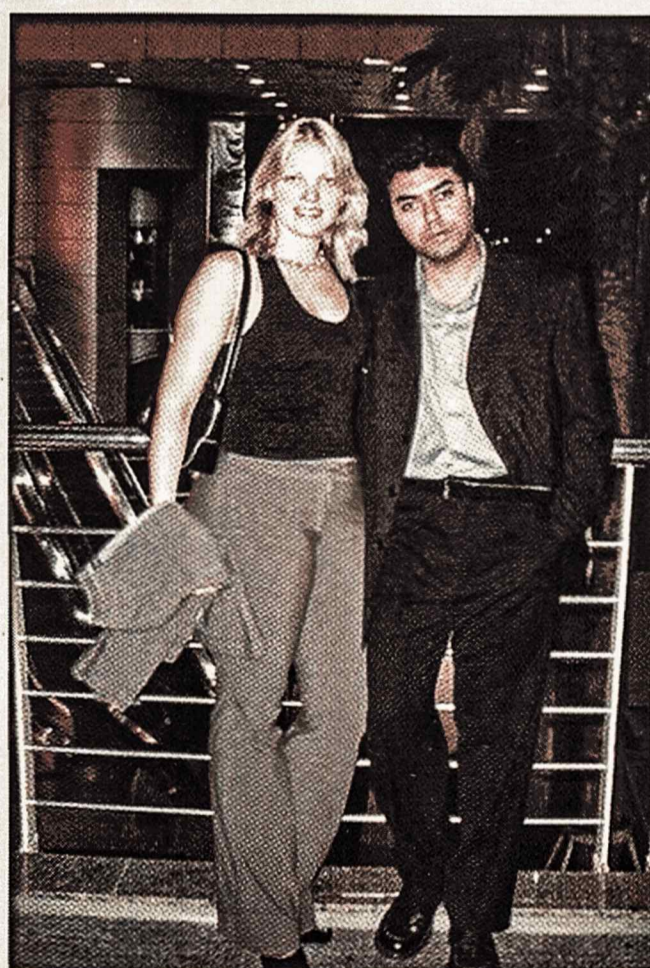
**L**ina Karoblytė (28) nasceu e cresceu em Palemone, Kaunas. Graduiu-se em Tecnologia Química pela Universidade de Tecnologia de Kaunas (KTU) e resolveu viajar aos Estados Unidos para lá trabalhar. Na pequena Ocean City, no Estado de Maryland, conheceu seu futuro marido Marcelo. Conhecia muito pouco sobre o Brasil, apenas que fazia lá muito calor, havia o Carnaval e que todos gostavam muito de futebol. Ao chegar aqui, deparou-se com um mundo completamente diferente – pessoas amáveis, grandes centros comerciais, bela natureza e um país bem desenvolvido. O começo realmente não foi fácil – o calor, diferenças culturais, costumes, comida, cidade enorme e barulhenta. Isso, entretanto, não arrefeceu sua decisão de viver no Brasil – aprendeu o português, trabalha como professora de inglês, mas não perde a esperança de um dia trabalhar na especialidade de sua formação. Tem muitas saudades da Lituânia – da mãe, da irmã, da avó, dos amigos, do pão preto, da neve. Amaina a saudade o filhinho de 2 anos Danielius, que já compreende e fala um pouco o lituano, e também o marido Marcelo, que desde o início a apoiou moralmente. Planejam viver no Brasil, mas nunca se sabe o que o destino oferecerá...



*Aurelija Dulevičiūtė Voulgarelis*

**A**urelija Dulevičiūtė Voulgarelis (29) nasceu em Panevėžis, filha única de Genė e Vytautas Dulevičius. Ao terminar lá o curso secundário, continuou os estudos na Universidade de Šiauliai. Formou-se em Logopedia (*parte da foniatria que trata do estudo e tratamento científico dos distúrbios da fala*) e Pedagogia Especializada. Ainda estudante, seus pais lhe proporcionaram uma viagem de férias. Escolheu ir aos Estados Unidos, à Florida, e decidiu se aperfeiçoar na língua inglesa. Instalou-se em Boca Raton e lá estudava. Naquele local também estudava o brasileiro Elias Voulgarelis. Assim teve início a sua história de amor. Terminadas as férias, voltou à Lituânia para se graduar. Após visitar o Brasil e Elias viajar para a Lituânia, decidiram ligar suas vidas. Em 6 de fevereiro de 1999 casaram-se em São Paulo. Em maio de 2000, nasceu o Lukas. Atualmente, moram em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro. Nos seis anos passados no Brasil formou-se nas línguas portuguesa e inglesa pela Universidade de Cabo Frio. O começo, como para todos estrangeiros que chegam a um país novo, não foi fácil – nova língua, cultura completamente diferente, indescritível calor no verão. Porém, o grande amor ajudou a vencer as dificuldades. Como será o futuro, o tempo dirá. Entretanto, está muito feliz com a escolha deste caminho de vida.

**A**dele Pranauskaitė Domingues (57) nasceu em Šiauliai. Cursou o Instituto Politécnico de Kaunas, especializou-se em cerâmica, fazendo-se a profissional que tem trabalhado nas cidades de Poá (SP), Joinville (SC) e Macaé (RJ), onde a família reside atualmente. Nos anos 1960, interessada na língua neutra Esperanto, conheceu no clube dessa língua o brasileiro Valter D. Costa, então estudante em Moscou. Após prolongado relacionamento, casaram-se, vindo morar no Brasil. Dois filhos, Egle e Marcelo, são os tesouros desse enlace. Os primeiros anos foram difíceis, principalmente pela falta do conhecimento do idioma. Com o aprendizado de português passou a participar em atividades de intercâmbio cultural, tendo viajado várias vezes à Lituânia.

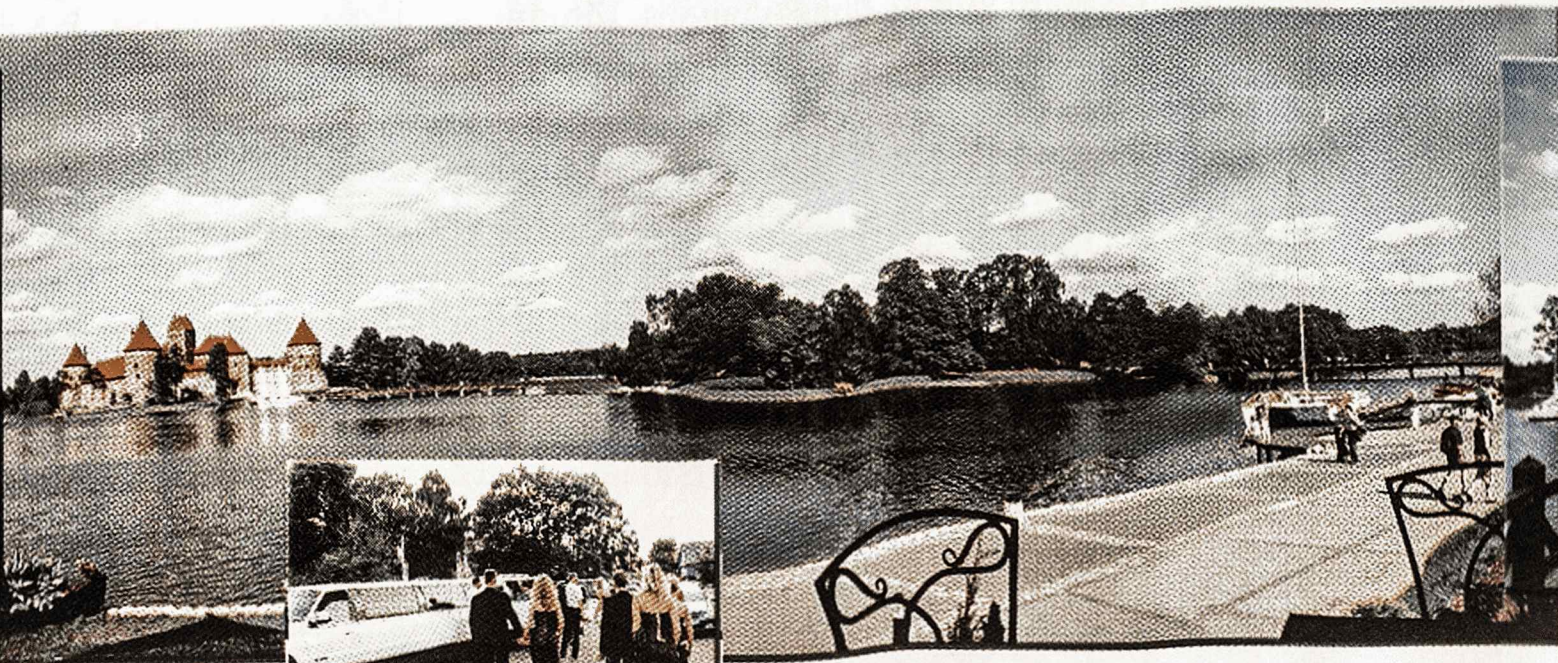
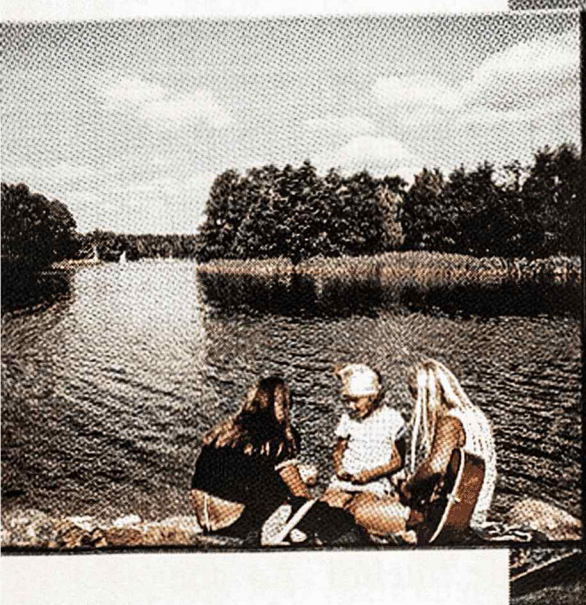


*Kristina Pacevičiūtė-barbosa*

**K**ristina Pacevičiūtė-Barbosa (22) nasceu e cresceu em Kaunas, na Lituânia. Ao término do curso secundário ingressou na faculdade de Informática da Universidade de Tecnologia de Kaunas. Assim como a maioria dos estudantes, ao final do segundo ano do curso, resolveu viajar para os Estados Unidos para trabalhar nas férias de verão, e foi para o Estado de Massachusetts. Num dos empregos conheceu o futuro marido Renato. Durante os dois anos de namoro, Renato foi à Lituânia por três vezes. Ao final do terceiro ano da faculdade ela veio ao Rio de Janeiro – cidade natal de Renato. A primeira impressão é única – calor, litoral de divina beleza e as montanhas rodeando toda a cidade. Em junho de 2004, formou-se em Informática e em 31 de julho casaram-se em Kaunas, na Catedral da Arquidiocese, e também na Prefeitura de Kaunas, e já em agosto chegaram para morar no Rio de Janeiro. Ela gosta daqui. Apesar de sempre haver gostado do calor, o verão daqui lhe pareceu inclemente e sem-fim. Em sua opinião, as pessoas aqui são muito afáveis, alegres e sempre dispostas a ajudar. O mais difícil de se acostumar aqui são as grandes distâncias e longas horas passadas em ônibus ou automóveis. Nesses momentos fica com muita saudade de sua cidade natal, Kaunas, da tranquilidade, curtas distâncias e passeios pelas ruas familiares. Planeja continuar a estudar; por enquanto, aprende a língua portuguesa. Planejam o futuro da família no Brasil, pois vêem aqui maiores oportunidades.



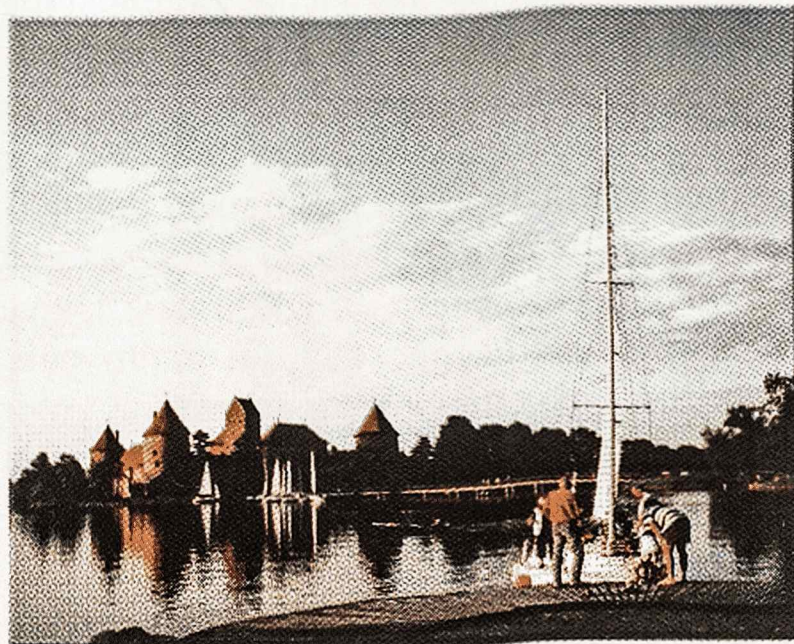
# LT ZOOM



## Trakai

**T**rakai foi a segunda Capital da Lituânia. Kernavé, a primeira, teve o seu tempo de glória só até que o duque Vytautas – o mais poderoso dos governantes lituanos em toda a história – descobriu que ali em Trakai era muito mais bonito. Hoje, o lugar é considerado um parque nacional, destino dos mais procurados para turismo e veraneio. É passeio obrigatório para os estrangeiros em sua primeira visita, e onde muitos residentes de Vilnius mantêm suas casas de férias, seus barcos a vela e equipamentos de pesca. Repare nas fotos – não é mesmo, nos dias que correm, o tipo do lugar perfeito para descanso e *dolce far niente*?

Ocupando uma ilha num dos cinco lagos que enfeitam aquela área, lá existe, desde o final do século 14, um pequeno e encantador castelo. Historicamente uma terra de agricultores, por todo o país não se vê nada tão suntuoso quanto *Versailles* ou o *Hermitage*. Nenhuma ostentação ou aparente desperdício de espaço e dinheiro, tudo é mais para o simples e direto ao ponto. Caso desse castelo. Até porque o luxo nem tinha sido inventado na época em que foi erguido. Construir alguns castelos ainda vá lá, construiram, era necessário para a defesa. Os Cruzados em busca de almas pagãs e os vizinhos invejosos não davam folga, roupa de trabalho era armadura. Mas palácios? Não, não, não. nunca deve nem ter passado pelas cabeças dos Mindaugas, Vytautas, Gediminas e Kestucios que governaram essas paragens. Mas de estética e proporção os lituanos entendiam, e assim idealizaram essa jóia da arquitetura medieval.



O castelo de Trakai está agora lindamente restaurado, e nele funciona um museu. Lá estão as armaduras e as maças de ferro que atestam o quanto se lutou para conservar esse país do tamanho que é hoje devido a importância do acesso ao mar Báltico, das florestas e do âmbar.

Trakai é o único lugar na Lituânia onde ainda vivem descendentes dos Karaites originais. Os Karaites foram "importados" da Criméia, como guarda pessoal do grão-duque Vytautas, porque eram, além de magníficos e leais soldados, excepcionais comerciantes e plantadores de pepinos. Daí sua importância naqueles tempos de infundável guerra, quando não se fazia mais nada além de lutar e comer. Os descendentes ainda hoje plantam pepinos, e diz-se que continuam fiéis à "coroa" lituana, prontos a defender aquelas terras como se ainda ali vivesse o próprio Vytautas. Pena que são apenas 300; fidelidade assim não se encontra em cada esquina.

Por ficar a somente meia hora de Vilnius, Trakai é também local de peregrinação de recém-casados vindos diretamente das igrejas, com os padrinhos e convidados na cola. Chegam em caravanas com tudo a que têm direito: carro especial, vestido de noiva e terno engomado, ainda trêmulos depois do "Sim", e inevitavelmente acompanhados de um fotógrafo. Porque o objetivo é justamente esse: registrar a data para a posteridade, nessa paisagem carregada de simbolismo e história.

Texto e fotos  
*Eliana Dulinsky Velasco*



## Dicas para quem vai à Lituânia

### ● Câmbio:

Leve euros que são aceitos em todos os estabelecimentos e podem ser trocados em qualquer agência da grande maioria dos bancos (1 lita = 1 real). O dólar não é muito recomendado porque está oscilando muito no mercado mundial de câmbio. Lembre-se de que o cartão de crédito também é bem aceito (Visa e Mastercard e, menos amplamente, o American Express). Eles são sempre uma boa e segura opção.

### ● Transporte 1:

Se ninguém esperar você no aeroporto, não se preocupe. Você poderá facilmente apanhar um táxi e dirigir-se ao centro velho por um custo em torno de 20 litas. Por via das dúvidas, pergunte, antes de entrar no carro, quanto vai custar a corrida. Sempre chame o táxi pelo telefone, pois será mais barato do que simplesmente pará-lo na rua. Até nas cabines telefônicas você encontrará o número de alguma central de táxi.

### ● Transporte 2:

Você poderá alugar um carro sem grandes dificuldades, pois são muitas as locadoras estabelecidas por lá. Aliás, este é um serviço que poderá ser contratado ainda no Brasil.

Para distâncias um pouco maiores, mas dentro da cidade, se você não estiver disposto a andar, poderá também tomar um ônibus. Pague para o motorista assim que entrar no veículo e passe imediatamente o seu bilhete no marcador. Nem pense em ficar sem pagar ou sem passá-lo no marcador, porque se o fiscal aparecer e você não estiver agindo corretamente, prepare-se para pagar uma multa muito alta.

Trens e ônibus intermunicipais também serão boas opções se você verificar antecipadamente as tabelas de horários nas estações e nas rodoviárias.

### ● Ligações:

Atualmente, é muito fácil falar com o Brasil. Compre um cartão para ligações internacionais em qualquer banca de jornal ou agência dos correios.

Se você levar um celular GSM poderá comprar por 10 litas um chip das operadoras locais que incluirá um crédito de 7 litas.

### ● Temperatura:

Leve um suéter bem quentinho, pois a temperatura média do verão lituano é de 17° C. A chuva é comum e levar uma capa e um guarda-chuva é altamente recomendado. Ela costuma ser rápida e não vai atrapalhar os seus passeios.

### ● Mapas:

Em qualquer banca de jornal você poderá comprar bons mapas de Vilnius, de Kaunas, de outras cidades ou ainda um mapa bem completo de todo o país.

### ● Alimentação 1:

São muitas as opções de alimentação por lá. Tudo para todos os bolsos e gostos.

Nos lindos restaurantes típicos, uma porção individual de cepelinai custará cerca de 7,50 litas e de koldunai, 5,50 litas; um pedaço de torta de papoula, cerejas ou groselhas custará cerca de 6,00 litas; e uma taça de sorvete "colegial", 3,00 litas.

Uma boa opção para refeições rápidas e gostosas é uma das inúmeras redes de pizzaria, onde uma pizza grande (não como as brasileiras) custa em média 12,50 litas.

Para beber: refrigerantes, 2,50 litas; sucos, entre 2,00 e 3,00 litas; chá, 3,00 litas; café expresso, 2,00 litas; e um caneco de cerveja, 5,00 litas. Como aqui, o preço poderá variar um pouco de acordo com o local.

### ● Alimentação 2:

Supermercado é o que não falta na Lituânia. Entre outros tantos, existe uma rede denominada MÁXIMA, MÉDIA ou MÍNIMA de acordo com o tamanho de suas lojas. São excelentes! Têm de tudo! Inclusive muitas frutas fresquinhas e saborosas: cerejas, groselhas, morangos, ameixas, framboesas... Até mesmo bananas!

Neles você poderá comprar os ingredientes para suas refeições ou, ainda, por um preço muito acessível, comida pronta por quilo: maionese, defumados, massas, carnes, enfim, de tudo, até bolos e tortas ma-ra-vi-lho-sas! Compre também um bom sanduíche quente por 4,00 ou 5,00 litas.

Bem, se nada disso lhe interessar, lá também tem McDonald's. Uma oferta custa em torno de 12,00 litas e um blinas de batata, apenas 1,00 lita. Não deixe de experimentar o Mc típico do país: McKilbasa. Gero Apetito!

Outra opção para satisfazer a fome é passar em uma "barraquinha" de rua para tomar um sorvete de nata. Será inesquecível!

### ● Missas:

Como aqui e em todos os lugares, domingo é dia de missa. E lá os corais fazem com que cada missa seja um belo concerto. Não deixe de assistir a uma missa na igreja que mais tocar o seu coração. Elas são muitas e maravilhosas. Com certeza, irão inspirar uma bela oração.

### ● Festival:

Para quem estiver em Vilnius de 5 a 10 de julho, uma dica preciosa: Não perca o BALTICA 2005 – um festival internacional de danças, músicas, comidas e arte folclórica que é realizado apenas nos países bálticos. Neste ano, haverá a participação de Lituânia, Letônia, Estônia, Noruega, Bélgica, Turquia, Suécia, Bulgária, Macedônia, Bósnia-Herzegovina, Espanha, Japão, Irlanda e Bielorrússia.

### ● Joninês:

Todos os anos, no dia 23 de junho, acontecem várias festas juninas por todo o país. Onde quer que você esteja poderá participar de uma festa bem típica. E se você estiver em Vilnius e voltar cedo da festa, vá até a margem do Rio Neris para ver a queima de fogos. Vale a pena!

### ● Remédios:

Lá é fácil comprar remédios básicos (antitérmico, analgésico, band-aid...); mas não deixe de levar um anti-inflamatório e aqueles remédios que você toma diariamente. Lembre-se de que é preciso ter receita em seu nome para transportar remédios com tarja preta.

### ● Voltagem:

Os aparelhos elétricos funcionam em 220 volts, 50 hertz.

### ● Horário:

A Lituânia tem uma diferença de 5 horas a mais do que o Brasil. Portanto, calcule bem o horário de suas chamadas.

### ● Dica final:

Aproveite bem cada instante e faça uma excelente viagem!

Sandra Mikalauskas Petroff

**São José**  
Pães e Doces  
Pão preto típico Lituano  
Fone: 6341-5424  
Praça República Lituana, 73  
Vila Zelina - S. Paulo

**Delicias Mil**  
Rotisserie  
Tortas, tortas folhadas, doces, bolos, produtos importados, vinhos, krupnikas e comidas típicas lituanas.  
Fone: 6341-3371  
Rua Mons. Pío Ragazinskis, 17  
Vila Zelina

**Drª Simone Lauéis Pinto Ramašauskas**  
CROSP 39599  
Odontopediatra, Ortodontista, Ortopedista Facial (Especialista)  
Profª Assist. de Ortodontia (SOESP)  
Voluntária Hosp. da Santa Casa de São Paulo (Cirurgia) 1987-1991  
Fone: 6341-8349 / Cel: 9764-5685  
R. Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



## Exposição Lituana "Urgente"

### Precisamos de sua colaboração!

Este ano, a partir de setembro, estaremos realizando no Memorial do Imigrante uma exposição comemorativa dos **80 Anos da Imigração Lituana no Brasil**, que incluirá em sua programação apresentações de danças, coral, palestras e *workshops* lituanos. Para sua montagem, vamos precisar de fotos, documentos, impressos e objetos dos acontecimentos mais marcantes ocorridos neste período em nossa comunidade no Brasil como, por exemplo, as grandes imigrações pós 1ª e 2ª Guerras Mundiais.

Por isso, pedimos a colaboração de todos, *para que nos emprestem*, em período determinado, passaportes, registros, fotos pessoais, atestados, fotos gerais das chegadas dos imigrantes, sua vida em São Paulo, nas fazendas, cafezais, nas primeiras escolas, igrejas, além de objetos particulares, como malas, roupas, utensílios da época e outros.

### Para mais informações, entre em contato com:

Jorge Prokopas Tel. 11-6965-4440, Adilson Puodziunas Tel. 11-4221-6790, Ana Paula Tatarunas Tel. 11-6346-5224 e Cristina Valavicius Czarlinski e-mail: [cris.bendruomene@pop.com.br](mailto:cris.bendruomene@pop.com.br).

Junte-se a nós! Faça parte deste projeto! Contamos com você!

Comitê Honorário pela Preservação da Cultura e Tradições Lituanas  
Bendruomene do Brasil



### ● Lituanos novamente na imprensa

O jornal Folha (antiga Folha da Vila Prudente), em sua edição de 15 de abril, trouxe uma extensa e bonita reportagem sobre os lituanos. Com o título Tradições lituanas são passadas de geração para geração, as entrevistadas Nádía e Alana Dzigán e Sandra Mikalauskas Petroff deram variadas informações sobre o assunto.

Foram abordados assuntos relativos à história da Lituânia e da imigração, comidas típicas, festas e costumes. Não foram esquecidas as mães lituanas de diferentes gerações, que ensinam seus filhos a amarem a Lituânia.

### ● Aniversário do padre Juan

Com muito carinho, no último dia 19, vários membros de nossa Comunidade surpreenderam nosso pároco, o padre Juan Dielinikaitis, com um caloroso e alegre Ilgiausiu Metu. Em um rápido encontro-surpresa, com direito a bolo de aniversário e refrigerante, planejado por Elizabeth Strumskaitė, ele recebeu muitos abraços calorosos. Mais uma vez deixamos aqui os parabéns ao Padre Juan.

### ● Dia das Mães

Está programado para o dia 15 de maio próximo, terceiro domingo do mês, a partir das 13 horas, o tradicional almoço em homenagem às mães. Participe e traga os seus amigos para esse evento, que será encerrado com um sorteio de brindes.

Recomendamos providenciar a reserva de mesas pelos telefones. 5062-3224 / 6341-3542 diariamente ou às quartas-feiras pelo telefone da sede, 6601-1434, a partir das 17 horas. Quem deixar para a última hora ficará sujeito à disponibilidade de lugares.

Aliança Lituano-Brasileira Sajunga  
Trabalhando para a comunidade litu-brasileira

### ● Sajunga-Aliança em destaque

#### Alaus Naktis - A festa internacional de 2005

Muita gente atendeu ao convite no dia 9 de abril e compareceu na Sajunga-Aliança, para o evento. Uma noite bem agradável, própria para uma cervejada.

A festa foi abrilhantada por uma banda, e os convidados mais interessados em aproveitar a amenidade do tempo, assediaram o balcão do chope, claro e escuro, gelados no ponto, montado sob a cobertura da churrasqueira.

Tudo esteve perfeito graças ao empenho desdobrado da diretora social Wilma Zvingila, assessorada por Birute e seu marido Stasys, Sandrinha, Tereza, Albina Toth e Helena Jakatan e outros voluntários.

Para manter o espírito da Festa Internacional Anual, o cardápio montado foi comum às culinárias alemã e lituana: salsicha (Eder, sempre quentinha), chucrute, repolho refogado com nacos de lingüiça, salada de cebolas, de berinjela, de batata, entre outros acepipes.

Mais um sucesso da Sajunga-Aliança!

### ● Sesc na Festa de São José

Falando em comunidade...

Foi durante a Festa de São José de Vila Zelina que tivemos a visita de um grupo de associados do Sesc que veio conhecer um pouco mais sobre nós. Falou-se sobre a história lituana, a imigração lituana no Brasil e um pouco de cada grupo de atividade dentro da comunidade.

Tivemos representantes do Grupo de Escoteiros Palanga, grupos de danças Nemunas e Rambynas, coral, Zilvitis, Bendruomene e Jaunimo Sajunga.

Antes de os visitantes do Sesc entrarem na Festa de São José, várias fotos foram tiradas, muitas perguntas e curiosidades respondidas e contatos foram anotados.

Quem sabe em breve não será a comunidade que estará visitando o Sesc e se apresentando lá?

## Edital de Convocação

A COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ, entidade jurídica inscrita no CNPJ sob o nº 48.050.934/0001-64, por meio de seu vice-presidente de diretoria, sr. Norberto Mecelis, e de seu primeiro-secretário, sr. Adilson Paodjuenas, vem, com este informe, solicitar aos associados e associadas desta entidade a participarem de ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 19 de junho de 2005. O início está previsto para as 16 horas, em primeira convocação, mediante presença do quorum estatutário mínimo de associados; ou às 16h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes no momento, em sua sede social, localizada na Rua Inácio, 671 (Igreja São José), Bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, sala 4 (altos) do prédio do Salão Paroquial, a fim de ser debatida e votada a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação das Contas relativas aos exercícios de 2003/2004; 2. Adequação do Estatuto Social da entidade aos novos ditames legais previstos no Código Civil Brasileiro, instituído pela Lei Federal nº 10.406, de 10/01/2002; 3. Assuntos gerais de interesse da entidade. E, para que o ora exposto se torne do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins. Norberto Mecelis- Vice-presidente de diretoria; Adilson Paodjuenas- Primeiro-secretário.

Diretoria da Comunidade Lituana Católica Romana de São José

## Bulvių plokštainis su Spirgučiais

1kg nuluptų bulvių  
250 gr, lašinukų  
2 išplakti kiaušiniai  
2 svogūnai  
druskos ir pipirų

Sutarkuoti bulves, nusunki, nupilti nereikalingą skystį. Supjaustytus lašinukus pakepti ir įmaišyti į bulvių masę. Pridėti sutarkuotus svogūnus, išplaktus kiaušinius, įberti, pagal skonį, druską ir pipirus.

Supilti į pateptą skardą ir kepti orkaitėje 180°C temperatūroje apie 2 valandas.

## Vaisių Tortas

**Pagrindinė tešla** (tinka betkokiam tortui)  
5 šaukštai pieno  
5 šaukštai saulėgrašų/kukurūzų aliejaus  
100 gr sviesto  
1 šaukštelis kepimo miltelių  
Kvietinių miltų: kiek bus reikalinga

Sudėjus visus produktus, palaipsniui dedami miltai, kol buna galima iškočioti tešlą.

### **Įdaras**

1 kg šviežių arba džiovintų vaisių  
¼ puodelio cukraus  
2 šaukštai krakmolo

Pavirinti vaisius su cukrumi ir krakmolu. Atvėsinti.

Ant stalo, apibertu miltais, iš tešlos iškočioti du apskritus lakštus. Įdėti vieną lakštą į paruoštą skardą ir užkloti įdaru.

Antra lakštą supjaustyti juostelėmis, ir su jomis uždengti vaisių įdarą. Prieš kepimą 30 minučių atšaldyti.

Kepama orkaitėje 20 minučių 200°C temperatūroje, po to, dar 45 minutes 150°C, arba kol gražiai viršus pagels.



Receitas desta edição enviadas por  
Claudia Čipas Larrićq



## Plokštainis com Bacon

1 kg. de batatas descascadas  
250 gr. de bacon  
2 ovos batidos  
2 cebolas  
sal e pimenta

Ralar as batatas e remover a maior parte do caldo que se forma. Fritar o bacon (cortado em pedacinhos), e acrescentar às batatas. Misturar bem. Adicionar as cebolas raladas e os ovos, e temperar a gosto.

Despejar a mistura numa assadeira untada. Assar por aproximadamente 2 h., em forno pré-aquecido a 180\*.

## Torta de Frutas

**Massa básica** (serve para qualquer torta)  
1 xícara de café de leite  
1 xícara de café de óleo de milho  
100 gr. de manteiga  
1 colher de café de fermento em pó  
farinha de trigo : o quanto necessário

Misturar todos os ingredientes acrescentando a farinha aos poucos, e amassar até o ponto de poder abrir.

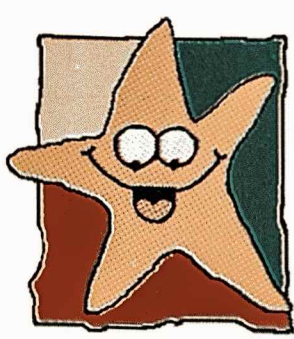
### **Recheio**

1 kg de frutas frescas ou secas  
¼ de xícara de açúcar  
2 colheres de sopa de maizena

Aferventar as frutas com o açúcar e a maizena e deixar esfriar. Abrir a massa em superfície polvilhada, formando 2 discos. Forrar uma assadeira redonda com um dos discos e cobrir com o recheio.

Cortar o segundo disco em tiras e, cruzando-as, formar a tampa da torta. Levar ao refrigerador por 30 min. antes de assar.

Inicialmente, assar em forno pré-aquecido a 200\* por 20 min., e depois a 150\* por mais aproximadamente 45 min., ou até que a massa esteja bem dourada. Deixar esfriar e enfeitar a gosto.



MAMYTĖ MYLIMA  
R. Skučaitė

Mamyte mylima,  
Tu – laimės pasagėlė.  
Mamyte, tu - daina,  
Tu – mano pasakėlė.

Mamyte, tu šilta  
Saulytė dieną blausią.  
Tu – pievoj atrasta  
Gėlytė raudoniausia.

Galėčiau daug vardų  
Tau šiandien sumanyti.  
Gražesnio nerandu  
Už mieląjį – Mamytė.

Motinos diena švenčiama pirmąjį gegužės sekmadienį. Ši šventė lietuviams žinoma dar nuo senų senovės. Šią dieną motinas sveikina vaikai ir vyrai, tądien jie stengiasi už jas atlikti visus namų ruošos darbus. Motinos diena ne šiaip sau švenčiama pavasarį. Motina tapatinama su žeme. Kaip ji išaugina vaikus, taip žemė išaugina derlių. Taigi pavasarį, kai garbinama žemė, kad būtų derlinga, nepamiršamos ir motinos.

BŪDVARDŽIAI  
Ypatybės

saldus - rūgštus  
linksmas - liūdnas  
sunkus - lengvas  
naujas - senas  
sotus - alkanas  
geras - blogas

UŽDUOTIS

Parašykite pagal pavyzdį:  
Ar tu esi geras?  
Ne, aš nesu geras, aš esu blogas.

Ar tu esi alkanas?  
Ne, aš \_ alkanas, aš \_ \_ .  
Ar tu esi liūdnas?  
Ne, aš \_ liūdnas, aš \_ \_ .  
Ar tavo namas naujas?  
Ne, jis \_ naujas, jis \_ \_ .  
Ar bulvių maišas lengvas?  
Ne, jis \_ lengvas, jis \_ \_ .  
Ar šokoladas labai saldus?  
Ne, šitas šokoladas \_ saldus, jis \_ \_ .

*Sveikiname  
visas mamytes  
su Motinos diena!*



*Parabenizamos  
todas as mæezinhas  
pelo dia das Mães!*

MĂEZINHA QUERIDA

Mãezinha querida,  
Você – talismã da sorte  
Mãezinha, você- canção  
Você - meu conto.

Mãezinha, você calor do  
Sol em dia esmorecido  
Você – a mais vermelha  
Das florzitas do campo.

Muitas títulos poderia  
Pensar hoje para você  
Mais belo não encontro  
Senão o querida – Mãezinha.

Comemoramos o dia das Mães no primeiro domingo de maio. Esta celebração já é, de há muito, familiar aos lituanos. Nesse dia as mães são cumprimentadas por filhos e maridos, quando então eles procuram fazer por elas os trabalhos do lar. Não é por acaso que se celebra o dia das Mães na primavera. A mãe é identificada com a terra. Tal como ela cria os filhos, assim a terra produz a safra. Portanto, na primavera, quando a terra é glorificada para que seja fértil, também não são esquecidas as mães.

ADJETIVOS  
Atributos

doce - azedo  
alegre - triste  
pesado - leve  
novo - velho  
saciado - faminto  
bom - mau

LICÃO

Complete seguindo o modelo:  
Você é bom?  
Não, eu não sou bom, eu sou mau.

Você esta esfomeado?  
Não, eu \_ \_ esfomeado, eu \_ \_ .  
Você está triste?  
Não, eu \_ \_ triste, eu \_ \_ .  
A sua casa é nova?  
Não, ela \_ \_ nova, ela \_ \_ .  
O saco de batatas é leve?  
Não, ele \_ \_ leve, ele \_ \_ .  
O chocolate é muito doce?  
Não, este chocolate \_ \_ doce, ele é \_ \_ .

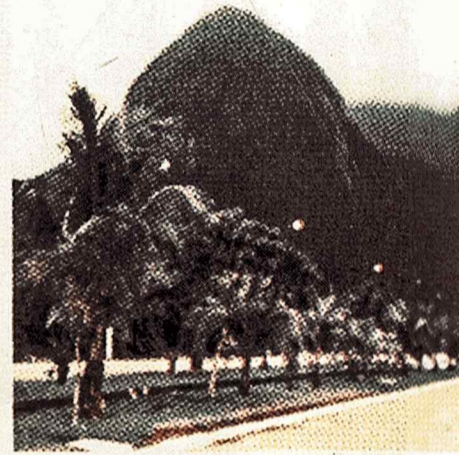
ALP (LKP) 1815  
2005, n. 05

# CONDOMÍNIO MORADA DA PRAIA

## Lotes a partir de 500m<sup>2</sup> - Praia de Boraceia



VISTA AÉREA DO CONDOMÍNIO



Grandes áreas verdes, lago para Pesca, completa infra-estrutura de comércio, serviço e lazer. Segurança 24 horas.



**ÚLTIMOS LOTES!**

Rodovia Rio/Santos, Km 193  
Bertioga - SP

VENDAS SÃO PAULO:

**(11)6097.7500**

VENDAS BERTIOGA:

**(13)3312.1366**



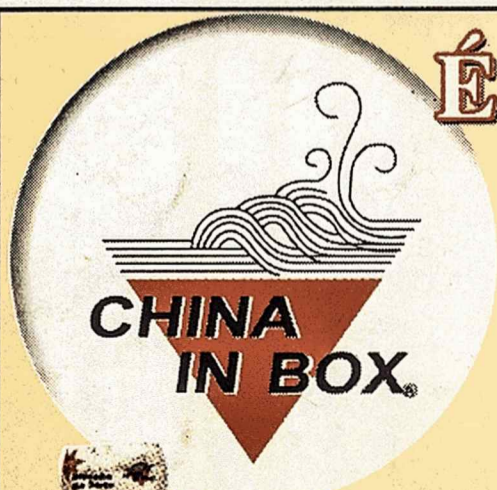
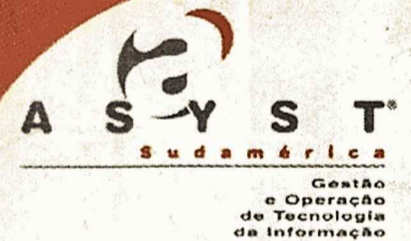
[www.lello.com.br](http://www.lello.com.br)



*A ASYST SUDAMÉRICA faz de tudo para que você faça sempre o melhor.*

A ASYST SUDAMÉRICA é uma empresa especializada em gestão e operação de tecnologia da informação. Atende algumas das maiores corporações mundiais e tem unidades no Brasil, Chile e Argentina. No ano de 2004 ela foi uma das empresas que mais cresceu e em 2005 continuará a crescer sempre voltada para fazer de tudo para que seus clientes continuem fazendo o que sempre fizeram. O melhor.

Central de Atendimento Brasil: 0800 771 6555  
Central de Atendimento América Latina: (55 11) 3228-6108  
[www.asystsudamerica.com](http://www.asystsudamerica.com)



**É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...**



Funcionamento da loja:  
De segunda a domingo  
Almoço das 11:00 às 16:00  
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:  
[www.chinainbox.com.br](http://www.chinainbox.com.br)

**Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!**  
**Audris Paulo Tatarunas**



Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP

Serviço de Atendimento ao Consumidor 0800 159595